



REVISTA GAÚCHA DE ENFERMAGEM

EDITORIAL

Recebemos o primeiro número do volume nº 1 da **Revista Gaúcha de Enfermagem**. Grande foi nossa emoção ao termos em mãos esta primeira tiragem, materialização de tão longa aspiração. E, por aquele momento ocorrido em 26 de junho p.p., nosso primeiro, emocionado e humilde pensamento foi para AQUELE que nos contemplou com a força e constância necessárias para, dia a dia, concretizarmos aos poucos nosso objetivo, pondo-nos em contato com pessoas que, apesar de até então desconhecidas, acreditaram em nossas aspirações.

Desejamos, de público, expressar nosso profundo reconhecimento ao Presidente do Diretório Acadêmico dos Estudantes de Enfermagem da UFRGS, acadêmico Vitor Hugo Della Valentina, pelo desinteressado incentivo, apoio e colaboração com que nos tem contemplado. Nossos agradecimentos estendem-se, também, aos senhores Nelson Baptista da Silveira e Paulo Gonçalves, respectivamente, Gerente e Sub-Gerente da nossa Editora, a SAGRA, pela tolerância demonstrada com nossa inexperiência, bem como pelas inestimáveis sugestões propostas para a melhor qualificação desta Revista. Aos colegas e amigos que nos apoiaram, nossa profunda gratidão.

Ao iniciarmos o processo de impressão de nosso primeiro número, reconhecemos, uma vez mais, que nosso mundo ainda possui GENTE, seres humanos que sabem estimular e participar de idéias e ações por muitos desacreditadas.

Falhas ocorreram em nossa primeira tiragem, mas essas mesmas falhas serviram de aprendizagem, pois somente seremos seres racionais se, reconhecendo erros, evitarmos neles reincidir.

Roque Schneider em sua obra *Receitas de Felicidade*, à página 14, diz: "Fundamentalmente, há dois tipos de pessoas: as que se acovardam perante as dificuldades e problemas e as que aceitam os desafios, enfrentando os obstáculos, sorrindo para a vida".

Neste momento, nós todos, estamos sorrindo com o lançamento deste número 2, do volume 1, da **Revista Gaúcha de Enfermagem**.

O Editor

Um dia,
alguém me interrogou
quantos anos eu tinha de GENTE.
Fiquei mudo, perplexo e não
soube responder.
Jamais alguém me fizera
esta pergunta estranha e
questionante ...
Até hoje estou pensando
no assunto !

Roque Schneider